

Destaques das Demonstrações Financeiras do Banco Santander – 1º trimestre de 2017

No 1º trimestre de 2017, o Banco Santander obteve um Lucro Líquido Gerencial de R\$ 2,280 bilhões, atingindo o maior patamar histórico com crescimento de 37,3%, em relação ao mesmo período de 2016 e de 14,7% em relação ao 4º trimestre de 2016. O retorno sobre o Patrimônio Líquido médio anualizado (ROE) ficou em 15,9%, com aumento de 3,3 p.p. em doze meses. A unidade brasileira passa a ser a mais lucrativa do banco estrangeiro e representou 26% do lucro global da Instituição, € 1,867 bilhão.

A Carteira de Crédito Ampliada do banco cresceu 4,3% em doze meses e atingiu R\$ 325,4 bilhões. As operações com pessoas físicas (PF) cresceram 9,8% em relação a março de 2016, chegando a R\$ 94,0 bilhões. Já as operações com pessoas jurídicas (PJ) alcançaram R\$ 127,4 bilhões, com queda de 2,0%. O segmento de pequenas e médias empresas caiu 4,6%, enquanto o segmento de grandes empresas diminuiu em 1,1% em doze meses. Assim como a carteira PF, a carteira de “financiamento ao consumo”, gerada fora da rede de agências, também apresentou expansão (9,4%) em doze meses, totalizando R\$ 35,8 bilhões.

O Índice de Inadimplência superior a 90 dias apresentou queda de 0,4 p.p em relação ao 1º trimestre de 2016, ficando em 2,9%. A redução do índice foi influenciada pela baixa para prejuízo de um caso pontual no segmento de grandes empresas ocorrida nesse trimestre. Já as despesas de provisão para devedores duvidosos (PDD) ampliaram-se em 15,4%, totalizando R\$ 3,02 bilhões.

A receita com prestação de serviços mais a renda das tarifas bancárias cresceu 20,0% em doze meses, totalizando R\$ 3,7 bilhões. Já as despesas de pessoal subiram 4,4%, atingindo R\$ 2,2 bilhões. Assim, em março de 2017, a cobertura dessas despesas pelas receitas secundárias do banco foi de 168,6%.

A *holding* encerrou o 1º trimestre de 2017 com 46.897 empregados, com queda expressiva de 3.245 postos de trabalho em relação ao mesmo período no ano passado, sendo 357 a menos no trimestre. Foram fechadas 9 agências e 10 PAB's em doze meses. A carteira de clientes segue crescendo: 1,983 milhão a mais de clientes em um ano, totalizando 35,909 milhões em março de 2017.

O número de clientes digitais alcançou 6,9 milhões (+1,8 milhão em doze meses), e o de transações digitais já representam 76% do total das transações do banco, um aumento de 5,4 p.p. em doze meses.

(R\$ milhões)

Itens	1tri2017	1tri2016	Varição
Ativos Totais	713.517	668.750	6,7%
Carteira de Crédito Ampliada	325.426	312.018	4,3%
Receita das operações de crédito	10.921	8.058	35,5%
Patrimônio Líquido	58.994	54.428	8,4%
Rentabilidade (LL/PL)	15,9%	12,6%	3,3 p.p.
Resultado de Operações com Câmbio	1.266	3.973	-68,1%
Lucro Líquido Gerencial	2.280	1.660	37,3%
Rec. Prest. Serviços + Rendas de Tarifas (RPS)	3.709	3.090	20,0%
Despesa de Pessoal + PLR	2.200	2.132	4,4%
Cobertura (RPS/DP)	168,6%	146,7%	21,9 p.p.
Taxa de Inadimplência (90 dias)	2,9%	3,3%	-0,4 p.p.
Despesas de PDD	3.020	2.617	15,4%
Índice de Basileia	15,8%	16,4%	-0,6 p.p.
Agências	2.254	2.263	-9 und
Clientes (em mil)	35.909	33.926	1.983
Número de Empregados	46.987	50.142	-3.245
Número de PAB's	1.166	1.176	-10 und

Fonte: Demonstrações Financeiras do Banco Santander (1º trimestre de 2017).